



INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ NO ESTADO DA PARAÍBA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Gilson Marques de Figueiredo Neto

Joyciane Gomes Cruz

Jose Caetano da Silva Filho

Renata Ramos Tomaz

RESUMO: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é definida como uma polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda, de natureza autoimune que afeta o sistema nervoso periférico. Devido a sua gravidade, o aumento da incidência desta patologia está relacionada a sensíveis indicadores epidemiológicos. O objetivo deste trabalho foi descrever a incidência da SGB na Paraíba, com enfoque epidemiológico advindos de um banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) nos últimos dois anos. A elaboração deste trabalho foi fundamentada em uma pesquisa de dados na plataforma do DATASUS e em pesquisas bibliográficas com base no Google acadêmico. Os resultados epidemiológicos da análise desenvolvida neste trabalho podem colaborar com o conhecimento da SGB para futuros diagnósticos, diminuindo o tempo da hospitalização dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré, Fisioterapia, Sistema Nervoso.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início do século XIX, pelo escasso conhecimento sobre o sistema nervoso periférico, não se sabia muito sobre o quadro de enrijecimento associado a uma fraqueza que evoluía por um período curto, seguindo de uma recuperação espontânea. Atualmente a síndrome de guillain-barré (SGB) é definida como uma polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda, de natureza autoimune que afeta o sistema nervoso periférico e geralmente é desencadeada por um processo infeccioso agudo. O objetivo do presente trabalho foi descrever um estudo relacionado a incidência da SGB na Paraíba, com enfoque epidemiológico advindos de um banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) nos últimos dois anos.

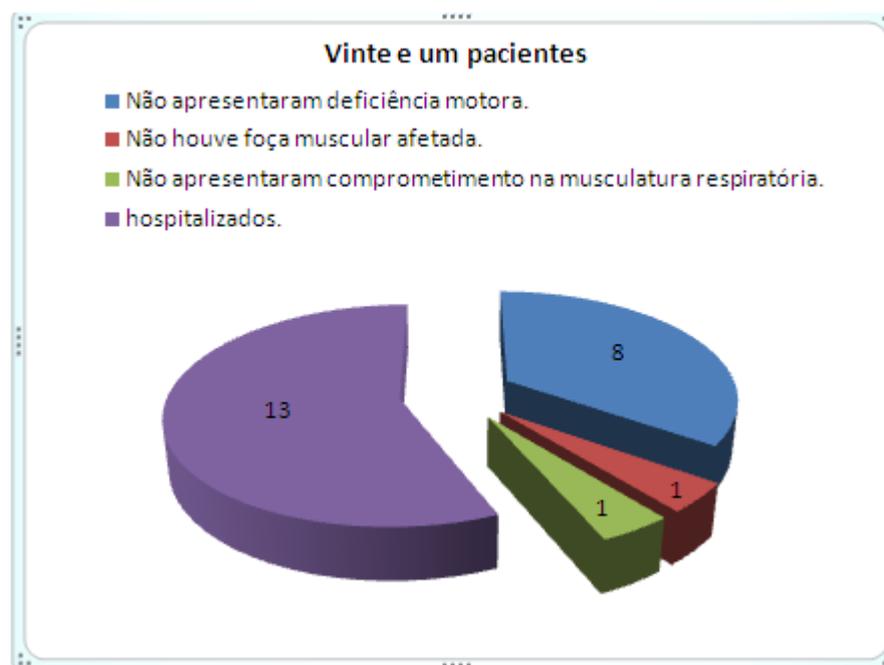
2 MATERIAIS E METODOS

A elaboração deste trabalho foi fundamentada em uma pesquisa de dados na plataforma do DATASUS e em pesquisas bibliográficas com base no Google acadêmico.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com a coleta de dados do DATASUS, no ano de 2016, vinte e um pacientes foram diagnosticados com a SGB através dos exames: análise do líquido cefalorraquidiano e hemograma, apresentando sinais e sintomas de: febre, mialgia, artralgia, cefaleia, deficiência motora e diminuição de força muscular. Como mostra na figura 1, a amostra dos dados apresenta que dentro dos vinte e um pacientes, apenas uma não apresentava deficiência motora, um não apresentava diminuição de força muscular e oito pacientes não possuíam comprometimento na musculatura respiratória e treze pacientes ficaram hospitalizados. E o tratamento foi realizado com o uso da hemoglobina.

Figura 1 - Incidência do ano de 2016.



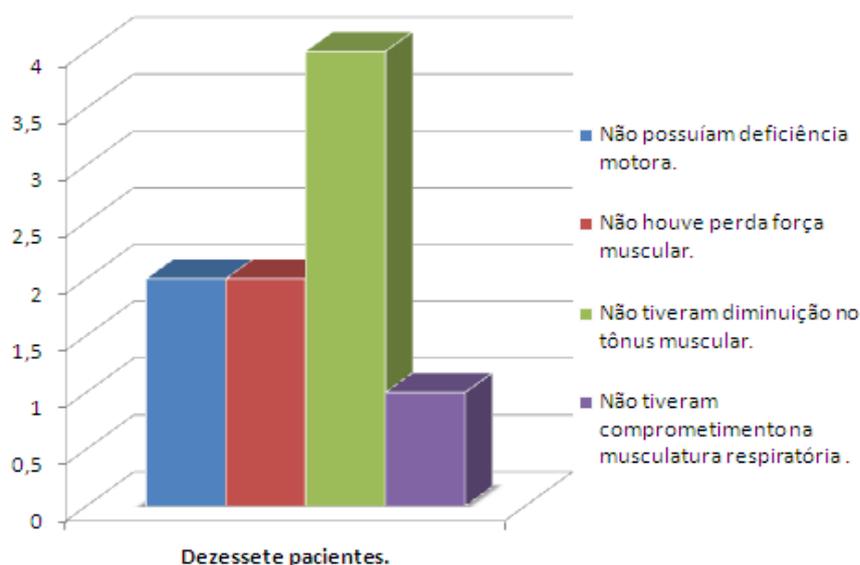
Fonte: Autoria própria.

No ano de 2017, dezessete pacientes, sendo dez do sexo feminino e sete do sexo masculino foram diagnosticados com a SGB com idade média de 35,29 anos e com os principais sinais e sintomas de: febre, fraqueza muscular nos membros superiores e inferiores e paralisia. Após o diagnóstico realizado através dos exames de análise do líquido cefalorraquidiano e hemograma, como mostra na figura 2, os pacientes foram examinados e dentre os dezessete, dois não possuíam deficiência motora, dois não perderam força muscular, quatro não tiveram diminuição no tônus muscular e apenas



um apresentou comprometimento na musculatura respiratória e um dos pacientes não usou o recurso da hospitalização. E o tratamento também foi realizado através do uso de hemoglobina.

Figura 2 - Incidência do ano de 2017.



Fonte: Autoria própria

4 CONCLUSÃO

Os resultados epidemiológicos da análise desenvolvida neste trabalho podem colaborar com o conhecimento da SGB para futuros diagnósticos, diminuindo o tempo da hospitalização dos pacientes. Como também demonstrar que a influência dela pode acarretar complicações nas atividades de vida diária de uma pessoa, oriundas da diminuição da forças musculaturas dos membros superiores e inferiores, nos movimentos motores e até mesmo no comprometimento da musculatura respiratória. Sendo um ponto de partida para novas pesquisas na área da saúde.

REFERÊNCIAS

Departamento De Informática do SUS, Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br>>. Acesso em: 09, Agosto. 2017.



WACHIRA, Virginia. **Etiologia da síndrome de Guillain-Barré – uma revisão sistemática de literatura: o que mudou em 10 anos?**. Dissertação (Dissertação de Mestrado) – UBF. Brasília, p.123.2018.